

**ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE 2025 DO CONSELHO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE**

(Leis nº 8.048/1997, 8.707/2003, 10.765/2018 | Decreto Nº 12.076/2006)

Aos dezoito dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e cinco, às nove horas, realizou-se, por meio de videoconferência na plataforma Zoom, a 1ª Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Meio Ambiente – COMAM, convocada pela Secretaria Municipal do Urbanismo e Meio Ambiente – SEUMA, conforme convocada pela Presidência, com as seguintes pautas: (1) Aprovação da ATA da 4ª Reunião Ordinária de 2024; (2) Aprovação do Calendário de Reuniões Ordinárias de 2025; (3) Informes Gerais; (4) Atualização do processo de elaboração de Planos de Manejo dos 24 Parques Urbanos de Fortaleza; (5) Levantamento dos pontos passíveis de alteração do Decreto Municipal nº 12.076/2006 (regimento interno); e (6) Outros assuntos de interesse. A reunião atingiu quórum de início somente na segunda chamada, conforme verificação realizada pela Secretaria Executiva do COMAM, onde foi constatada a presença de vinte e cinco (25) cadeiras, no referido horário. Primeiramente, Iraguassu Filho (presidente suplente do COMAM/SEUMA) assume a palavra, cumprimenta os presentes e comunica a constatação do quórum necessário para início, passando a palavra para a Secretaria Executiva do COMAM apresentar a reunião. Após cumprimentos e orientações a respeito das etapas e procedimentos referentes à reunião, na sequência, esta Secretaria solicita que os conselheiros se manifestem a respeito da necessidade da leitura da Ata da 4ª Reunião Ordinária do COMAM, de julho de 2024, questionando se haveria alterações a serem realizadas nos documentos. Houve uma pequena correção por parte da conselheira do CAU/CE, referente à grafia do nome da arquiteta “Raquel Rolnik”, citada em reunião anterior. Não havendo maiores manifestações, e com ressalva registrada, a ata é aprovada por unanimidade. Ato contínuo, a Secretaria indica o prosseguimento para a pauta de “Informes Gerais” e informa que como não houveram inscrições de assuntos, a reunião dará andamento às pautas seguintes. Em seguida, no segundo ponto de pauta, foi apresentada proposta de calendário com reuniões bimestrais, a serem realizadas nas seguintes datas: 08 de agosto, 10 de outubro e 12 de dezembro de 2025, todas às nove horas da manhã. O conselheiro Joaquim Rolim (suplente FIEC) registrou conflito de agenda em 10/10, mas acatou a manutenção do calendário, comprometendo-se a articular com o titular. A proposta foi aprovada por unanimidade. Nos informes gerais, a Secretaria passa a palavra à Coordenadoria de Políticas Ambientais – CPA/SEUMA, membro do colegiado por meio do coordenador Gustavo Henrique Rocha (titular CPA/SEUMA), a qual, através da Gerente da Célula de Educação Ambiental (CEAM/CPA/SEUMA), Maria Clara Claro, apresenta o panorama das ações realizadas durante o Junho Verde 2025, destacando o engajamento comunitário, mutirões de limpeza, plantio de mudas, eventos culturais e ações educativas. Foram contabilizados vinte e quatro eventos, como o passeio ciclístico, ações em terminais, duas limpezas de praia, cinema ambiental, oficinas de ativismo,



“Bicharada Urbana”, Blitz Ambiental, “Navegando Ecossistemas” no Rio Cocó, limpeza de lagoa com escoteiros e retomada do ForClima, somando mais de duas mil pessoas sensibilizadas e mudas doadas/plantadas, e noventa e cinco voluntários mobilizados. Na sequência, foi apresentada pela Coordenadoria, através da Gerente da Célula de Diretrizes Ambientais (CEDAM/CPA/SEUMA), Ruth Rios, a metodologia dos Planos de Manejo dos vinte e quatro Parques Urbanos de Fortaleza, com destaque para as etapas de diagnóstico, zoneamento participativo e elaboração dos cadernos de gestão. Foi informado que os materiais estão disponíveis em plataforma digital. A terceira oficina participativa do Parque Urbano Lagoa da Viúva foi confirmada para o dia nove de agosto de dois mil e vinte e cinco, às nove horas, na EMTI Prof. Expedito Parente, com novas metodologias participativas e articulação com a Regional V. Foi corrigida a referência de slide que indicava 08/08. Ao fim, Rocha (CPA/SEUMA) reforçou que diagnósticos, zoneamentos e materiais estão disponíveis no portal da SEUMA/Infocidade e que os Planos de Manejo foram concebidos para ordenar usos e capacidades de suporte no contexto urbano. Felipe Chaves (titular AGB) sugeriu integrar metodologias de GEE aos Planos de Manejo, mas a Rocha (CPA/SEUMA) esclareceu sua contemplação no processo em andamento de revisão do PLAC (PACFOR), convidando-o a contribuir tecnicamente. Cássia Cavalcante (titular SINDUSCON) questionou o andamento de planos de manejo de Unidades de Conservação (APA/Parque Natural da Sabiaguaba), mas Rocha (CPA/SEUMA) informou que produtos estão sendo revisados e que haverá processo participativo conforme rito do ICMBio. Quanto à manutenção de parques, Geórgia Carioca (titular OAB) denunciou problemas nos microparques (ex.: José Leon), e de forma similar, José Ivan (titular FBFF) relatou o abandono do Parque Lagoa da Viúva, pontuando criação de animais, queimadas e lentidão de providências, o que levou a presidência a determinar articulação e a criação de um cronograma de manutenção com URBIFOR, SCSP e CEGOR, bem como revisitação a situação dos microparques, com destaque para os microparques José Leon e Seu Zequinha. Igor Brito (titular CEGOR) informou que a Coordenadoria já realiza varrições em alguns parques e se colocou à disposição para ampliar ações. Ruth Rios (CEDAM/CPA/SEUMA) confirmou adequações questionadas por Ivan (FBFF) quanto a Lagoa da Viúva para referida oficina prevista. Além disso, Romildo Lopes (suplente CAGECE) questionou a participação de Fortaleza no Fórum Cidades Sustentáveis (set./2025, Brasília) e possíveis cases de Soluções Baseadas na Natureza (SBN). Rocha (CPA/SEUMA) informou o recebimento do convite (em articulação com IPPLAN/SEUMA) e participação, e que a apresentação de cases dependeria da programação. Noletto (CAU/CE), por fim, ponderou que o COMAM não deve apenas ratificar análises técnicas do licenciamento, propondo convite aos setores de Licenciamento e Desenvolvimento Urbano para esclarecer rito e momento dos processos submetidos ao Conselho. Em prosseguimento ao seguinte ponto de pauta, relativo ao levantamento dos pontos passíveis de alteração do Decreto Municipal nº 12.076/2006 (regimento interno), foi apresentado pela Secretaria Executiva

sugestões de pontos pertinentes à reavaliação, sobretudo relativo ao quorum de início atual, que tem historicamente dificultado a realização de reuniões presenciais. Foi proposta, após ampla discussão, a criação de Grupo de Trabalho paritário, composto de até cinco representantes do poder público e cinco da sociedade civil, para dar prosseguimento à revisão do Regimento Interno do COMAM. As inscrições foram abertas por uma semana, por meio do e-mail oficial do conselho, com previsão de reuniões específicas para elaboração de minuta e possível convocação de reunião extraordinária para apreciação. Durante a sessão, manifestaram interesse em compor o GT as seguintes entidades: OAB/CE, SINDUSCON/CE, AGB, CAU/CE e FIEC (a confirmar com o titular) pela sociedade civil; e SEUMA, PGM, SMS, CPA/SEUMA e IPPLAN pelo poder público. Foi sugerido como ponto focal de alteração do regimento a revisão do quórum de início das reuniões, atualmente fixado em dois terços do colegiado, com proposta de adequação a um terço, conforme práticas de outros conselhos municipais. Quanto aos encaminhamentos, em síntese, deliberou-se que (a) as inscrições para o Grupo de Trabalho do Regimento permanecerão abertas por mais uma semana; (b) a oficina participativa do Parque Lagoa da Viúva será realizada e amplamente divulgada, com as devidas correções e articulações; (c) será articulada, junto à CEGOR, SCSP e áreas técnicas da SEUMA, a construção de cronograma de manutenção dos microparques. Por fim, uma vez finalizadas as tratativas e não havendo mais pronunciamentos pelos presentes, o Presidente e a Secretaria agradeceram a participação de todos e comunicaram o encerramento da reunião. A reunião foi encerrada às onze horas e quatro minutos. A Secretaria Executiva comunicou que as comunicações continuarão por e-mail e, futuramente, por número de WhatsApp institucional do Conselho. Estiveram presentes representantes de 25 instituições e, concomitantemente, os suplentes João Júlio de Holanda Sombra (ECOFOR) e Renata Veras Muniz Farias (CPA/SEUMA), totalizando 27 conselheiros:

Instituição		Representante	Titular/Suplente
1	SEUMA	José Iraguassu Teixeira Filho	Suplente
2	SEINF	Jessicleide de Lima Ferreira	Titular
3	SEPOG	Ana Elisa Pinheiro Campelo de Castro	Titular
4	SME	Alessandra Mendes Gaspar	Titular
5	PGM	Bruno Proença Alencar	Suplente
6	SECULTFOR	Diego de Andrade Reis Oliveira Amora	Titular
7	SMS	Carlos Alberto dos Santos Barbosa	Titular
8	CEGOR	Igor Brito do Nascimento	Titular
9	CMFor	Gabriel Aguiar	Titular
10	SEMACE	Francisca Najara Silva Lima	Titular
11	SEMA	Karyna Leal Ramos	Suplente
12	CPA/SEUMA	Gustavo Henrique Macedo Rocha	Titular



13	HABITAFOR	Paulo Ricardo Pedrosa Carlos	Titular
14	CAGECE	Romildo Lopes de Oliveira Filho	Suplente
15	AGB	Felipe Chaves Rodrigues	Titular
16	ECOFOR	Atila da Silva Gomes	Titular
17	FBFF	José Ivan da Silva	Titular
18	FIEC	Joaquim Caldas Rolim de Oliveira	Suplente
19	IAB/CE	Emiliano Luiz de Oliveira Neto	Titular
20	SINDUSCON/CE	Cássia Liliane Alves Cavalcante	Titular
21	OAB/CE	Geórgia Carioca Melo	Titular
22	UFC	Lamartine Soares Cardoso de Oliveira	Titular
23	UNIFOR	Oyrton Azevedo de Castro Monteiro Junior	Titular
24	IPC	Nayara Alexandre Alves	Titular
25	CAU/CE	Marília Monteiro Noletto	Titular

Participaram ainda da reunião, como ouvintes ou convidados, representantes da EMTI Prof. Expedito Parente, da área técnica da SEUMA (Maria Clara Claro, Ruth Rios, André Arraes), da SMS (Eline Saraiva) e ENEL/CE (Daniel Braga), bem como membros da comunidade do entorno do Parque Lagoa da Viúva e técnicos vinculados à pauta de licenciamento ambiental.

Lavraram-se os autos, subscrevendo:

Secretaria Executiva do COMAM

Ata aprovada por maioria absoluta em reunião realizada no dia 17 de novembro de 2025.